

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: CONSTRUÇÃO DE SABERES ENTRE MULHERES E FUTUROS PROFISSIONAIS DA SAÚDE: INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

Relatoria: RAILA NATASHA DE MELO BEZERRA
Elisabete Oliveira Colaço

Autores: Mikael Lima Brasil
Ingrid Emanuelle Elias da Silva
Fernanda Madruga e Sousau

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: As infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) são patologias caracterizadas pela transmissão, principalmente, por contato sexual influenciando diretamente na qualidade de vida dos indivíduos que se contaminam pelos agentes agressores. Quando se trata das mulheres, é estimado que metade delas adquira uma IST em algum momento da vida justificando a necessidade do trabalho educativo como forma de prevenção ou rápida adesão ao tratamento. **OBJETIVO:** Relatar a experiência sobre as IST como instrumento educativo emancipatório de mulheres atendidas na Atenção Básica. **METODOLOGIA:** Relato de experiência desenvolvido a partir da vivência prática de acadêmicos dos cursos de Enfermagem, Medicina, e Psicologia da UFCG (integrantes do Pró-Saúde/PET-Saúde) acompanhados pelo cirurgião dentista e enfermeira na realização de uma oficina com 10 mulheres em idade reprodutiva (10 a 49 anos) atendidas por uma UBSF do município de Lagoa Seca- PB. O título proposto da atividade foi: "E as IST... como pega, transmite e previne?". Foram apresentadas as seguintes IST as usuárias: AIDS, Condiloma acuminado, Gonorréia, Clamídia, Herpes, Sífilis, Linfogranuloma Venéreo, Tricomoníase e Hepatites. **RESULTADOS:** Em todas as infecções sexualmente transmissíveis foram tratadas questões referentes à transmissão, agente agressor, sinais e sintomas, métodos de tratamento e, como prioridade, prevenção destas enfermidades. O conhecimento trazido pelas usuárias partiu da curiosidade relacionada ao tema e ao debate proposto pelos mediadores que enfatizaram a necessidade em sempre compartilhá-lo com a comunidade, uma vez que estas doenças possuem altas taxas de incidência e prevalência. **CONCLUSÃO:** É evidente a necessidade da frequência de momentos como esse, o diálogo é um instrumento fundamental do cuidado, visto que as mulheres apresentaram dificuldade em assimilar as diferenças entre as infecções sexualmente transmissíveis. Seja a experiência dialógica formal ou informal, a mesma carrega consigo características que contemplam a informação e a necessidade de transformação dos sujeitos que se enxergam como elementos ímpares no processo educativo. Focando as IST, os indivíduos se inserem na compreensão lógica que abordar a referida temática também engloba a questão de trabalhar sua Saúde Sexual e Reprodutiva.